

JORNAL DA TARDE FHC 19 AGO 1995

Ex-namorada de Senna persegue Cardoso

Rio — Os ares do Rio de Janeiro fizeram bem ao astral do presidente Fernando Henrique Cardoso. Nos poucos minutos em que circulou pelos salões do Copacabana Palace, no coquetel de comemoração da VII Bienal do Livro, na noite de quinta-feira, um Presidente quase moleque brincou com o assédio de Adriane Galisteu, jogou conversa fora com amigos e tratou com ironia os assuntos que se referiam à troca de farpas com o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). Era, segundo disse, um homem de espírito renovado.

A relação de convidados incluía o escritor baiano Jorge Amado, fiel escudeiro de Antônio Carlos Magalhães na guerra contra a intervenção do Banco Central no Banco Econômico. Fernando Henrique circulou à vontade pelos salões, mas não encontrou com Amado, que não foi visto por lá.

Em compensação, foi seguido

de perto pela modelo Adriane Galisteu e seu empresário-namorado Júlio Lopes. Logo na entrada, a ex-namorada de Ayrton Senna se postou no caminho de passagem do Presidente, sendo empurrada discretamente por Lopes. Recebeu do Presidente, neste momento acompanhado de perto por Dona Ruth Cardoso, um formal cumprimento, segiu e o casal atrás.

Mais adiante, Fernando Henrique ficou sabendo que Adriane queria lhe pedir um autógrafo. Já com ares de conquistador, não se fez de rogado.

— Só um autógrafo? eu dou, lógico. Dou o que ela quiser. — Brincou.

Neste momento a moça, sempre empurrada por Lopes, tentou uma nova aproximação, mas teve de cumprimentar Dona Ruth, que se postou entre ela e o Presidente com um grupo de editores.

Mais tarde, perguntando sobre

o autógrafo, Fernando Henrique lamentou que ela tivesse sumido.

— Cadê ela? Ela sumiu — brincou.

— O senhor a viu na revista Playboy? — perguntou uma repórter.

Não vi. Aliás eu não sei quem é essa moça, eu sou bobo... Respondeu, fingindo desconhecer a modelo.

Ainda na saída, um grupo de recepcionistas se enfileirou para tentar uma fotografia com o Presidente, mas a massa de fotógrafos e cinegrafistas tumultuou a saída, impedindo a foto.

— Elas queriam tirar uma foto comigo, mas os fotógrafos não deixaram. Cortaram meu barato — brincou.

Durante sua passagem pelo Copacabana Palace Fernando Henrique teve a companhia do governador Marcello Alencar e do editor Sérgio Machado.